

# ASAS ABERTAS

## DA

# AMÉRICA LATINA



**SEJAMOS UMA SÓ VOZ**

06/2023

REVISTA

LITERÁRIA

# "Asas abertas da América Latina"



De Angel'Sword Ediciones



**"Asas abertas de América Latina"** é uma revista digital de distribuição gratuita promovida por nós (**Angel'Sword Ediciones**), para incentivar a promoção e a difusão de autores latino-americanos já publicados.

Ángel G.: Fernández  
Diretor de Projetos



[WWW.ANGELSWORDEDICIONES.COM](http://WWW.ANGELSWORDEDICIONES.COM)

TEL (+54) 9 11 7369-2181

EMAIL [INFO@ANGELSWORDEDICIONES.COM](mailto:INFO@ANGELSWORDEDICIONES.COM)

ENDEREÇO FORMOSA 578, CABA, ARGENTINA

INSTAGRAM @ANGELSWORDEDICIONES



## ÍNDICE

### 01. 15 de abril

*Ángel Ramirez Escobar*  
Colômbia 05

### 02. Os moradores

*Moises Cárdenas*  
Venezuela 08

### 03. Deus é uma serpente

*Aly Piñate*  
Venezuela 12

### 04. A sensação de monstruosidade

*Jhon Aguillón Romero*  
Colômbia 16

### 05. E se Deus fosse uma mulher?

*Valdeck Almeida de Jesus*  
Brasil 20

### 06. Inkariy

*Yeison Medina Medina*  
Colômbia 23

### EVENTOS LITERÁRIOS

*Próximos eventos literários na LATAM* 26

# VOCÊ É APAIXONADO POR LITERATURA LATINO-AMERICANA INDEPENDENTE?

---

Convidamos você a ler os diferentes autores que se juntaram à nossa revista e nos ajudam a espalhar a palavra sobre eles.



Você está interessado em aderir à proposta?

- Envie-nos para [info@angelswordediciones.com](mailto:info@angelswordediciones.com), **ASSUNTO: CONVOCATORIA REVISTA**, o seguinte:
  - Texto a ser publicado em arquivo .doc (livre de gênero e direitos, não mais que 1.000 palavras)
  - Foto (1080x1080p) e breve biografia.
  - Detalhes dos livros publicados e onde comprá-los.

# 01. 15 de abril

por Ángel Ramírez Escobar



"De repente, abro os olhos, estou deitado, como se estivesse preso à cama, nu, meu estômago está queimando, estou com fome e com dor, estou tremendo de frio, meus braços e pernas amarrados parecem sem vida. Não consigo respirar, ouço bipes intensos e passos se aproximando, eles gritam: "ele sobreviveu, acordou do coma, segure-o com força". Eu me empurro para fora da cama. Olho em volta. Vejo paredes de vidro, tudo está cheio de luz, tenho uma máscara de oxigênio, a pele do meu peito e abdômen está presa, estou usando uma fralda, não consigo gritar, só consigo chorar, é real, sentir os tiros nas costas não foi um sonho".

Quando criança, eu sonhava em ter poderes mágicos, acreditava que podia voar, atravessar paredes e salvar minha mãe cansada que chegava tarde do trabalho todos os dias. Eu pensava em voz alta: "os adultos trabalham demais". Quando eu crescer, vou procurar um emprego para ganhar muito dinheiro, assim minha mãe não trabalhará mais e poderá brincar comigo.

Eu realmente acreditava que poderia fazer isso, mas quando cresci, vi a verdade. Eu não tinha poderes mágicos e, para conseguir comida, tinha de trabalhar muitas horas e não

bastava dizer à minha mãe para não trabalhar. "Agora eu sei por que os adultos não podem brincar". Os doces anseios foram embora. Agora preciso ser um homem adulto para minha mãe, mas meu pai não me ensinou como fazer isso, não ficou para me educar, talvez outra mulher e outras crianças precisassem mais dele do que de mim, talvez, desde o meu nascimento, ele também confiasse que eu tinha poderes mágicos e poderia viver sem ele, entendo por que ele queria me tornar uma pessoa forte e seguir seu exemplo, a melhor lição foi aprender exatamente a não ser como ele.

A vida continua e, de alguma forma, tive que encontrar a magia dentro de mim. Sou mais do que um homem adulto com medo da realidade, tenho que salvar minha mãe e, por falar nisso, a mim mesmo. Minha cidade, Barranquilla, é popularmente conhecida como uma das cidades mais alegres da Colômbia. Não sei quem disse isso, mas com certeza quem disse isso não nasceu em meu bairro ou em seus arredores, com certeza foi alguém que, quando criança, brincava com sua mãe no parque enquanto o Papa trabalhava em uma empresa importante. Alguém que conseguiu estudar sem ser cobrado na frente dos colegas ou aparecer na escola com

sapatos furados na sola. Acho que alguém assim pode pensar de forma muito diferente de mim, sem dúvida por não saber como é a vida em outras partes da cidade.

Mas há uma certa felicidade que acompanha as pessoas que não têm privilégios econômicos, ela pode ser baseada em um melhor uso da resiliência, diante da falta de bem-estar, você aprende a viver mais consciente, mais empático e, acima de tudo, mais solidário com as lutas sociais, reafirma que você é seu único salvador e está em suas mãos fazer a diferença para o bem ou para o mal.

Entre tantas aventuras profissionais, acho que encontrei minha vocação, que tem condições importantes para mim. Posso me tornar uma espécie de super-herói humano, isso não tem uma grande retribuição econômica, mas é o suficiente para dizer à minha mãe para não trabalhar mais, embora eu não tenha mais tempo para brincar. Vou lutar por causas sociais de uma perspectiva diferente e tentarei ser justo. Agora posso ser alguém que trabalha pela justiça na Colômbia. Eu me tornei um policial.

Finalmente tinha um emprego decente, ou pelo menos era o que eu pensava naquela época. Pensei que finalmente havia encontrado uma maneira de salvar minha mãe e pagar meus estudos, embora a primeira condição fosse me afastar dela e mudar minhas necessidades.

Agora, acompanhado por ordens caprichosas, em meio a situações de risco e superexposição ao perigo. Não tinha certeza se como policial conseguiria recuperar minha criança sonhadora, mas entendi que tinha um propósito e, àquela altura, já havia trabalhado em tantas coisas diferentes do que esperava, que mudei minha visão de mim mesmo e minhas aspirações.

Na instituição, desenvolvi muitos sentidos, conheci muitas histórias, apoiei com minhas próprias mãos causas que considerava justas e que tinham como fim propósitos miseráveis, lidei com a dor da morte de colegas e entes queridos, conheci a frustração, o egoísmo, a arrogância e a ganância, bem como o amor, a compaixão, a amizade e a boa fé.

Um dia eu estava andando em uma rua movimentada, no meio do dia, de repente ouvi um som muito alto, semelhante à explosão de um pneu de veículo pesado, minha atenção foi alterada, tudo se transformou em um espaço em câmera lenta, paralisado na motocicleta, Meu antebraço estava sangrando, a manga da minha camisa estava molhada, pingando sangue, tentei respirar, senti no meio das costas algo perfurando minha pele, minha respiração estava agitada, gritei com toda a força que tinha para meu parceiro de patrulha: "ELES ME ATIRARAM, ELES ME ATIRARAM". Os tiros continuaram a soar atrás de mim.

Abri os olhos e estava sendo carregado por vários policiais uniformizados, eles me levaram para um lugar parecido com um centro de saúde, gritei para os presentes me salvarem, "NÃO QUERO MORRER, NÃO QUERO MORRER, POR FAVOR, ME SALVEM", os médicos me pediram calma e tranquilidade, alguém dos presentes perguntou de onde eu era e eu respondi: "Sou de Barranquilla", a cidade mais alegre da Colômbia. E acrescentei à minha declaração: "Se vocês me salvarem, levarei todos vocês ao carnaval de Barranquilla". Acho que nunca vou guardá-las, pois são aquelas coisas que você diz quando está prestes a morrer.

Senti que minha vida estava encontrando sentido e isso acontece comigo, talvez Deus não esteja do lado dos mais necessitados. Acho que não conheci meus poderes mágicos, paradoxalmente a vida nos ensina desde a infância a lutar por aquilo que acreditamos merecer ou que queremos alcançar, desde criança eu sabia que as coisas me custariam o dobro ou o triplo, mas eu não mereço morrer assim! Tenho sonhos, quero fazer o que não consegui quando criança, ser eu mesma, preciso de outra chance, espero tê-la nesta vida ou onde quer que eu vá, acredito que algumas pessoas reencarnam e, talvez, seja o meu caso!

## Sobre o autor

Angel Rafael Ramirez Escobar, nascido na cidade de Barranquilla, em 15 de abril de 1990, psicólogo formado pela UNAD, patrulheiro e investigador criminal da polícia nacional da Colômbia (vítima do conflito armado), está se aventurando no mundo da escrita com participação em obras antológicas publicadas como:

- Sombras da violência (seu irmão, você e eu)
- Detetives à espreita (a fé como estratégia)
- Travesía íntima (cicatrizes de um anjo)

## Sobre "Travesía íntima. Relatos por los senderos del alma"

Nessa jornada de histórias, experiências e aprendizado, os autores nos convidam a embarcar, navegar e chegar junto com eles ao destino que culmina com cada obra apresentada nesta antologia. É sabido que a escrita liberta, é uma espécie de catarse que nos permite deixar sair tudo o que está escondido. Assim, esta obra espera não apenas confidenciar a você, caro leitor, segredos, sentimentos e sensações, mas também encontrar os pontos em comum que nos unem como seres humanos.

**Livro disponível em:**



## 02. Os moradores

por Moisés Cárdenas



Na hora da sesta em uma tarde de outono, Zohar foi acordado abruptamente quando ouviu o latido alto de cães perseguindo vários cavalos que galopavam por uma estrada de terra atrás de sua casa. No entanto, o cão branco de Zohar, Polaco, saiu correndo loucamente da casa para alcançar os animais.

O cão ficou longe de sua casa por um tempo, até que seu dono ficou preocupado. Quando seu companheiro não chegou, ele saiu para procurá-lo. Não se sabe quanto tempo levou para encontrá-lo, mas ele finalmente o encontrou no topo de uma rua íngreme, o animal estava comendo um osso.

Quando Zohar viu seu animal de estimação, ele o acariciou gentilmente, agarrou-o pela coleira vermelha que Polaco usava no pescoço e o conduziu com carinho para dentro de casa. Quando ele estava prestes a entrar na casa com o canino, naquele exato momento, um camponês montado em um cavalo subiu a colina. Os passos do animal assustaram o cão. Seu dono o levou correndo para dentro da casa, fechou a porta de madeira e subiu a rua.

Quando ele chegou ao topo, uma luz verde fosforescente apareceu, revelando a figura do cavalo e do homem. De repente, ele sentiu alguém

puxá-lo para a luz.

Sete minutos haviam se passado desde o evento, quando Zohar se viu diante de uma ladeira. A estrada estava empoeirada e havia muitos arbustos ao redor. Ele se viu um pouco atordoado, olhou para a estrada íngreme e pensou por alguns segundos em subir por ela. Decidiu caminhar lentamente até chegar ao topo. Cinco homens com características indígenas estavam lá e, quando o viram, o cumprimentaram. Os homens usavam calças largas, camisas xadrez e lenços de pescoço. Zohar viu que, além da encosta, outra rua continuava, então ele a seguiu. Os homens seguiram atrás dele, até que pararam quando cavalos passaram na frente deles. Um dos homens levantou as mãos e um dos animais parou.

-Vamos domá-los! -disse um dos homens.

Zohar ficou de pé e observou enquanto o homem subia no animal e o montava sem sela. O cavalo se ergueu sobre as duas patas e relinçou. Os outros animais se deixaram montar pelos outros homens, enquanto Zohar caminhava por uma trilha de terra. Alguns minutos depois, uma mulher baixa, com longos cabelos negros, ofereceu-lhe um pote de barro. Zohar pegou-o em suas mãos e viu que estava cheio de água.

Enquanto ele bebia o líquido, várias borboletas amarelas e brancas voaram por perto. A senhora o convidou para conhecer o local. Zohar observou várias casas com telhados de junco e paredes de adobe. Nas entradas das casas havia tecidos lindamente coloridos.

Ele continuou por becos estreitos, onde observou um grupo de crianças brincando com uma bola de pano. Enquanto observava os pequenos rolando a bola feita à mão, um homem magro com longos cabelos negros se aproximou dele.

-Como você chegou aqui? - perguntou o homem em voz baixa.

-Segui uma ladeira e me encontrei neste lugar.

O olho esquerdo de Zohar se contraiu e ele olhou de volta para o homem. Ele notou que o homem tinha uma cicatriz no rosto. O homem se identificou como "El Gaucho" e disse a Zohar que o lugar onde eles estavam era uma esquina onde viviam Los Moradores, pessoas que domavam e dançavam ao sol, pessoas que andavam

descalças na terra.

Depois de tomar chá de arruda, El Gaucho o apresentou à sua família. A esposa do homem com a cicatriz no rosto deu ao visitante uma planta de verbena.

Cultive-a quando chegar em casa", disse a mulher em um tom de voz suave.

Zohar pegou a planta e sentiu uma forte brisa. As pessoas do lugar correram em direção às casas e, naquele momento, o homem de cabelos pretos acompanhou o visitante por uma ladeira, enquanto a família do sujeito o seguia. Enfeitiçados por sons estranhos, eles continuaram descendo a ladeira até que seus pés tocaram o solo espesso.

Eles olharam para o chão. Para eles, a terra era acinzentada. Olharam para cima e viram objetos que se moviam rapidamente.

Andaram um pouco mais, mas Zohar não estava mais lá. Ele estava viajando em alta velocidade por um conduto de luz intensa, enquanto El Gaucho e sua família estavam sendo absorvidos por uma nova civilização.



## Sobre o autor

Atualmente reside em Córdoba, Argentina. Moisés Cárdenas nasceu em San Cristóbal, Estado de Táchira, Venezuela, em 27 de julho de 1981. É poeta, escritor, professor e graduado em Educação com licenciatura em Espanhol e Literatura, formado pela ULA-Táchira. Publicou em antologias na Venezuela, Argentina, Espanha, Itália e Estados Unidos, entre suas obras:

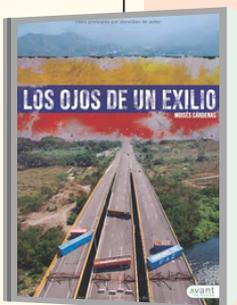
- Los ojos de un exilio, Editorial Avant, Barcelona, Espanha, 2020.
- Relatos de cualquier tipo, Editorial Solaris, Uruguai, 2022.
- Livro de poemas En el jardín de tu cuerpo, Sultana del Lago Editores, Venezuela, 2021.
- Biblioteca de Autores e Temas Tachirenses, volume 208, BAT. San Cristóbal, Táchira, Venezuela, 2018.
- Livro de poesia infantil Mis primeros poemas, Ediciones Ecoval, Córdoba, Argentina, 2015.
- Coletânea de poemas Poemas a la Intemperie. Editorial Symbólicus, Córdoba, Argentina, 2013.
- Coletânea de poemas Duerme Sulam. Editorial Cecilio Acosta, Museo de Barinas, Venezuela, 2007.
- Coleção de poemas El silencio en su propio olvido, Ministério da Educação (IPASME), Caracas, Venezuela, 2008.

## Sobre "Los ojos de un exilio"

Roberto, um imigrante venezuelano que vive na Argentina, recebe seu irmão que chega fugindo da grave crise em seu país. Sua chegada desperta em Roberto as lembranças de sua infância, adolescência e juventude, e a saudade de um lugar transformado onde não há vestígios de um passado feliz.

Nesse romance, a metáfora dos olhos está constantemente presente nas experiências narradas pelos personagens, como uma contrapartida aos olhos do ex-presidente da República Bolivariana da Venezuela, usados como um ícone pelos seguidores do ideal de seu partido.

**Livro disponível em:** \_\_\_\_\_



**VOCÊ GOSTARIA DE SABER  
COMO PUBLICAR CONOSCO?**



**ENTRE EM CONTATO CONOSCO E  
PROVIDENCIAREMOS UMA  
VIDEOCHAMADA PARA RESPONDER A  
TODAS AS SUAS PERGUNTAS.**

**WWW.ANGELSWORDEDICIONES.COM**

## 03. Deus é uma serpente

por Alny Piñate



Permita-me convidá-lo para uma jornada em busca do conhecimento sagrado de nossos ancestrais. Entraremos na selva, essa fabulosa manifestação da natureza.

Nós a sentimos imediatamente: úmida, quente, cheia de vida, exibindo toda a gama do verde, ela nos envolve: Árvores, trepadeiras, arbustos, troncos caídos, galhos... e uma camada profunda de folhas aos nossos pés.

Ao mesmo tempo, uma infinidade de sons vem de todos os lugares. Nossos instintos ancestrais são alertados, e com razão.

Mestres da discrição e da camuflagem silenciosa. É melhor presumir que há alguma coisa por perto; estamos em seu reino.

A cobra é um animal muito poderoso. Deslizando sinuosamente, ela pode exibir uma multiplicidade de tamanhos e cores. Seja ela qual for, peçonhenta ou não, ao encontrar uma, você se sentirá muito desconfortável.

Não é de surpreender que elas estejam ligadas ao mágico e ao misterioso. O que pode nos surpreender é que, em muitas de nossas culturas originais, as cobras eram deuses e deusas.

Na "modernidade", a cobra é

uma traidora, uma inimiga e a culpada pela perda do paraíso: o demônio. Pior ainda! Por causa de suas más intenções, agora todos nós nascemos com um pecado "original".

Mas, se seguirmos sua caminhada ondulante, ela nos dirá o que nossos anciãos sabiam: que a serpente é mais do que isso. E enquanto ela nos mostra seus mistérios, viajaremos pela América Latina.

O deus-serpente mais conhecido nas Américas é uma das principais divindades mesoamericanas, Quetzalcoatl, "ondulação perfeita", em nahuatl: "Quetzalli" significa belo ou perfeito e "coatl" significa serpente, ondulação ou serpente.

Na cosmogonia maia, elas são um símbolo muito importante. Para citar apenas um exemplo, temos Xiuhcoatl, fogo solar, jade, serpente solar. É uma arma viva e o mais poderoso dos deuses mexicas, empunhado pelo deus da guerra Huitzilopochtli.

***Também é: água, rio, vida...***

Huio é a divindade do povo So'to, dona do arco-íris, das águas e de todas as serpentes. Ela é vida, morte e renascimento em um ciclo permanente; portanto, representa a fertilidade da terra e das mulheres.

Como Amaru, divindade do povo Aimara, que carrega toda a vida escrita em suas escamas.

Na Colômbia, há o Huitoto. E, ao sul, a anaconda da Via Láctea, que desceu à terra para formar o rio Amazonas e todos os seres humanos.

Yacumama, "Mãe da Água" no Equador e no Peru, é uma criatura mitológica com características aquáticas de cerca de 64 metros. Na Argentina, ela é uma atraente mulher loira.

Em Cuba, a "Madre de Aguas" é uma serpente gigantesca com a espessura exata de uma palmeira, que vive centenas de anos e, enquanto assim for, os rios não secarão.

Para os Huaorani do leste do Equador, uma anaconda gigante guarda a entrada do céu.

E os quíchuas de Pastaza acreditam que é Tsumi, que controla o poder das águas.

Na Bolívia, eles têm o Jichi, uma divindade pacífica, guardiã das águas e da origem da vida.

Sachamama é a montanha-mãe quíchua, uma enorme serpente negra, muito lenta, sobre a qual cresce musgo devido à sua imobilidade.

Cotomashaco, uma estranha e gigante jiboia de duas cabeças que se agacha nas árvores.

Boyuna, uma cobra preta, relacionada aos rios e à navegação, bem como à origem da noite.

A Sucuriju brasileira, uma imensa anaconda de mais de 40 metros, que se diz ser responsável pela origem do rio Amazonas.

No Chile e na Argentina, também há lendas semelhantes que se referem à Amapalagua, uma jiboia poderosa que pode dar sua força e hipnotizar quem quer que a olhe.

### ***Elas também são protetoras...***

Mbói tatá ou Boitatá, uma enorme cobra de fogo que ataca qualquer pessoa que prejudique as florestas e os animais da Amazônia.

Cihuacóatl ou Ciuhcóatl, na mitologia mexicana, é o coletor de almas e o protetor das mulheres que morreram durante o parto.

Dululba, uma cobra que devora todos os que cometem incesto, na mitologia Talamancan dos povos Bribri e Cabecar da Costa Rica.

O Mbói Tú'i é o segundo filho de Taú e Kerana e um dos sete monstros lendários da mitologia guarani. Ele se alimenta apenas de frutas. É o protetor dos animais aquáticos. Seu irmão Moñái era o benfeitor dos ladrões e malfeitores. Protetor dos pássaros, senhor do ar e dos campos.

***É claro que ele também simboliza a morte e a destruição...***

Boyuna, é muito voraz e ataca pelo prazer de matar e pode se transformar em qualquer tipo de recipiente e em uma mulher.

Basilisco chilote, sai de seu esconderijo à noite para se alimentar com o hálito e a saliva de quem dorme.

Piuchén ("Seca o povo"), da mitologia mapuche e da mitologia de Chiloé, é uma serpente alada que habitaria as florestas. Ela pode derrubar árvores grandes e levantar ondas gigantescas.

No rio Orinoco, na Venezuela, há uma grande formação rochosa chamada "La piedra del medio" (a pedra do meio) e é a única coisa que impediu que a enorme serpente de várias cabeças destruísse Puerto Ordaz.

Dentro do Lago de Valência vive uma serpente que hipnotiza suas vítimas, afogando-as e transportando-as para outra dimensão.

***E como ela pode ser vida ou morte, simboliza a dualidade e o conflito...***

Caicai-Vilu é a "serpente marinha" que tem o poder de

dominar o mar e tudo relacionado a ele, e Tren-tren vilu é a "serpente terrestre" que tem o poder de dominar a terra e seus vulcões. Em sua lenda, uma busca aniquilar os humanos como ingratos e a outra os protegerá e educará, e dessa batalha virá o equilíbrio essencial para a vida.

Ou é simplesmente um mau presságio... Como em Chiloé, onde acreditam que se uma pessoa chegar ao alcance da Piruquina, um ser com a aparência de uma cobra gigantesca, que varia de um vermelho intenso a uma cor mais escura e terrosa, a pessoa morrerá na hora.

Em todo o mundo, a cobra tem sido a inspiração para contos, lendas e mitos. É claro que nosso continente cheio de magia não poderia ser exceção.

Desde que o homem interagiu com seu ambiente e se encheu de perguntas, ele buscou respostas observando o mundo natural. A cobra, com sua capacidade de se infiltrar em todos os cantos e recantos, ainda tem muito a nos dizer. Talvez só precisemos nos lembrar de como ouvir, como costumávamos fazer.



## Sobre a autora

Ainy Piñate, venezuelana, nascida em Caracas. Vive no Panamá, um país que ela ama, há mais de 15 anos. Analista política com mais de 20 anos de experiência no campo eleitoral.

Poeta desde os 12 anos de idade. Com mais de cento e trinta poemas escritos, e contando. Alguns podem ser encontrados em suas redes sociais, como Instagram, Twitter e TikTok. E um livro de poesia erótica será lançado em breve.

Escritora de contos, com um livro autopublicado: " Os contos da bruxa verde", disponível na Amazon e o primeiro de uma série que começa como contos psicológicos e filosóficos, evoluindo para um final de fantasia histórica. Eles serão publicados em breve.

Seu conto de ficção científica "J-0044" foi publicado na Weird Magazine.

Premiada pela Junta Comunal Comunal de Rufina Alfaro por sua contribuição cultural à comunidade.

## Sobre "Cuentos de la bruja verde"

É um livro que pode ser lido e apreciado por leitores de todas as idades. As crianças se emocionam com a aventura, os adolescentes podem se identificar com os personagens e os adultos podem analisar sua mensagem psicológica e filosófica.

Você já se perguntou para onde vão os pensamentos e as emoções que não queremos enfrentar? Existe um lugar chamado floresta das letras e das emoções, onde vive uma Bruxa Verde que tem muitas coisas interessantes para lhe contar...

**Livro disponível em:**



## 04. A sensação de monstruosidade

por Jhon Aguillón Romero



Olhando ao redor do campo de gelo da Patagônia, estava o Senhor glacial, que, irado, cavalgava em sua carruagem. Rei do frio extremo, agitado pelo panorama terrível, ele se dirige a seus súditos, seres nevados cristalinos que só escutam sua voz.

Eles debatem os eventos que ameaçam seu habitat, um fogo misterioso que derrete a firmeza de suas terras. Tornando-os vulneráveis à propagação precipitada do degelo. Terras encantadas, onde presenças místicas fazem seu propósito, elevando a tensão à beira do conflito. Não muito longe dali, as aterrorizantes marionetes de construção plutônica marcham diante da ordem maligna e desequilibrada, causando um absurdo tão horrível. Querendo condenar aquela terra ao fogo da condenação. Essas inundações impiedosas de lava assombrada, corroendo as texturas geladas da paisagem indecifrável.

Um brilho cintilante chamou a atenção de um dos generais dos exércitos de rocha metamórfica; Rocplut, deslumbrado, voltou-se para o alvo de sua curiosidade. Diante dele, aquela entidade cristalina se manifestou, congelando o ódio dominante de seu ser, sensações místicas o curvaram diante dessa presença. Ele estava tão atraído por esse ser

que queria tocar sua mão cristalina; no entanto, o farfalhar das gargantas dos soldados rochosos interrompeu seu prazer.

Sem saber por que, ele sentiu pena de uma presença tão magnífica que a escondia dos olhos cruéis de seus súditos. Eles se apresentaram para questionar corajosamente seu líder, que não perdeu tempo em despertar sua raiva contra aqueles que o desafiavam, fazendo com que as criaturas rochosas se curvassem. Isso serviu de distração para que a formidável criatura de gelo percorresse o misterioso bioma que se espalhava magicamente por esse lugar remoto. Floresta enfeitiçada, árvores de cristal opaco sombreavam o solo nevado, onde a criatura cristalina encontrava esconderijos cavernosos em seu caminho, servindo de refúgio enquanto os malévolos se afastavam.

Ele ficou pensando no inexplicável do momento, como aquele monstro mortal demonstrou misericórdia em seu olhar, parecendo possuir o angelical. Portanto, se seu questionamento era notório, o daquele ser demoníaco, de alto comando no sulco do sinistro, já tinha essa ideia em sua mente, provocando a necessidade de retornar para dar entendimento ao estranho sentimento.

A função mística faz as horas correrem em busca de uma nova realidade, por isso, o líder plutônico retorna ao local daquele intrigante encontro que lhe roubou o foco. Deixando-se perder no local gelado, sentindo a invasão de sensações indecifráveis que o fazem cair de joelhos, à sua direita ele vê a aproximação do organismo nevado que inunda seu olhar de ternura. Ele, sem explicar, tem a necessidade de abraçá-lo, como se fosse sua prole. Um desejo que se enraizou naquele instante enigmático, transbordando de sentimentos nunca antes experimentados.

Uma monstruosidade arrebatada por aquele que, em uma expressão mágica, lhe deu o pulsar de seu coração inerte. A modelagem do ilógico perduraria em um número infindável de noites e no renascer dos dias, levando-os a viver o segredo deitados por vários ciclos lunares.

O tempo mostraria que tais atos de humanização de Rocplut despertariam a intriga daqueles que emanavam malignidade. Fenômenos de pedra que suspeitavam de seu líder, liberando veneno suficiente para que seu mestre supremo descobrisse, provocando nele um desarranjo infernal. Ele não deixa esperar, ordenando que seus generais sigam o implicado, que inocentemente vai ao encontro de sua alegria, sem saber que as sombras da morte o seguem para descobrir seu segredo.

Rocplut vai fundo nas profundezas dessa estranheza congelante, sem tomar nenhuma precaução. Chega ao ponto de encontro, desfruta da presença daquele que adotou como filho, narrando esplêndidos futuros, juntos, longe dos lugares inóspitos que forjaram sua maldade.

A morte infame que interrompe o arrebatamento, invejosa, administra a tragédia, querendo arrebatá-la a alegria do renovado, alimentando a força de devastação daqueles que esperavam furtivamente entre o monumento natural cristalino, empunhando a raiva demoníaca contra o ser de gelo. Uma tentativa fracassada que os levou ao seu próprio fim, cedendo ao grande general que os demoliu com seu grande poder. Rocplut tenta fugir com seu protegido; no entanto, é ferido por uma grande energia, equivalente ao seu poder, diante dele, outro ser do mesmo nível, grotesco, engenhoso, cujos olhos eram a representação do maligno, que não hesitaria em aniquilá-lo. Um confronto feroz ocorreu diante dos olhos do ser mágico, que viu o sangramento de sua felicidade, o derramamento de suas lágrimas cristalinas, era o chamado para a salvação. Os guerreiros da terra estranha lançaram seus espigões de gelo, impactando aqueles que estavam em combate, cravando sua frieza paralisante, imobilizando-os, deixando-os à mercê do soberano do frio extremo. O senhor glacial não perdeu

tempo e lançou seu untral mágico e gelado sobre eles.

Em um sopro inesperado, a figura do general convertido é arrastada para o lado, deixando o grande rei que apenas dilacerou o corpo de pedra e fogo do rival em desdém. No entanto, o governante desse lugar não sentiu raiva, sabendo que o pequeno cristal gelado era a representação fiel desse reino, com isso ele entenderia o motivo de salvar aquele monstro. Imagens vieram à sua mente respondendo à sua análise, a transformação do demônio era eminente.

O toque do enigmático fez dele

um novo fenômeno, ele podia transitar pelas duas terras, nem a massificação do álgido, nem o fogo ardente o prejudicariam. A monstruosidade deixou de ser tão rochosa, assumindo um aspecto mais humanoide, coberto por uma nova armadura de magma e armas de gelo, forjada pelo mistério de um lugar tão incomum. Ele agora era uma criatura com um sentimento, com um coração, não mais pertencente ao submundo, apenas à emanção de seu sentimento. Portanto, ela seria um alvo das trevas, teria que enfrentar duras batalhas no futuro para alcançar a liberdade de sua vida.

## Sobre o autor

Jhon Fredy Aguilon Romero, nascido em 20 de outubro de 1979, Colômbia. Joalheiro qualificado, independente. Começou a escrever ainda muito jovem, deixando-se libertar por essa bela arte. A tatuagem de suas letras no papel o levou a publicar por conta própria na "Amazon" o livro de contos: "EL ESCARMENTAR SOMBRÍO". Participou de concursos literários internacionais, onde conseguiu ficar entre os finalistas, razão pela qual faz parte de algumas antologias de terror, crime, contos e muito mais. Com isso, ele conseguiu realizar seu sonho.

## Sobre "El escarmentar sombrío"

Figuras esverdeadas dançando pelo ar, leves, implacáveis, aproximando-se de sua próxima vítima como uma matilha sinistra, rompendo a cobertura de sua carne, um excesso de ataque sobrenatural. Levitando da escuridão, um ser desafiador com sede de morte, ele desdobra sua energia, risadas sinistras ecoam na atmosfera. Alusões indeléveis do que é sinistro devastam sua sanidade, quebrando lentamente sua conexão com este mundo.

**Livro disponível em:**



# ALAS ABIERTAS DE LATINOAMÉRICA

PODCAST



Disponible en:



# 05. E se Deus fosse uma mulher?

por Valdeck Almeida de Jesus



E se Deus fosse uma mulher?  
 E se Ele fosse igual à Natureza, à Terra, à África?  
 A portadora de todo conhecimento e sabedoria?  
 E se ela fosse negra, indígena ou cigana?  
 E se eu fosse gorda?

Deus seria estereotipado como um ser passivo, submisso, caseiro,  
 seria isso?

E se Deus menstruasse, tivesse TPM e sangrasse todo mês?  
 E se ela sentisse cólicas, dores de parto, amamentasse, cuidasse  
 da criança?  
 Como seria isso?

Se Deus fosse uma mulher, você teria respeito?  
 Colocaria uma imagem dela em seu peito? Você faria uma imagem  
 ou desenho dela em seu peito?  
 Você faria uma imagem ou desenho da estátua do Cristo Redentor  
 no Morro do Corcovado, no Rio de Janeiro?  
 Y? Se Deus fosse uma mulher, como seriam suas orações?  
 Você se ajoelaria diante dela, da imagem ou da projeção?

Estou esperando...  
 Se Deus fosse uma mulher, você se curvaria para cumprimentá-la?  
 Se Deus fosse uma mulher mendiga, analfabeta, popular e  
 transexual, qual seria sua reação?  
 Você entraria em sua igreja? Ah, e se a Filha dela fosse enviada  
 para libertar o povo, você a crucificaria mesmo assim?

Você não sabe como responder, não é mesmo?  
 O machismo não permite sequer que você pense em outra fonte  
 de poder, outra fonte de inteligência, santidade, divindade que  
 não seja de pele branca, olhos azuis e masculina.

Mas eu lhe responderei.  
 Por mais que isso entre em conflito com suas crenças e tradições,  
**Deus é uma menina!**



## Sobre o autor

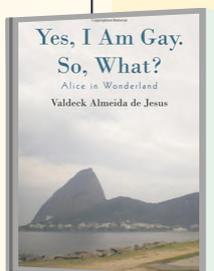
Valdeck Almeida de Jesus é escritor, jornalista e ativista. Embaixador do Parlamento Internacional de Escritores da Colômbia, membro fundador da União Baiana de Escritores - UBESC e do Fala Escritor (2009). Presidiu o Colegiado Setorial de Literatura do Estado da Bahia (2012/2013). Faz parte do Conselho de Administração do Plano Municipal do Livro, Leitura e Biblioteca do Município de Salvador; foi Conselheiro Municipal de Políticas Culturais de Salvador-BA (março a outubro de 2020); participa do grupo de pesquisa Rede ao Redor, do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos - IHAC/UFBA. Tem dois romances publicados na Amazon:

- Sim, eu sou gay. E daí? Alice no País das Maravilhas
- Memórias do Inferno Brasileiro: A Saga da Família Almeida no Jardim do Éden.

## Sobre "Yes, I am gay. So, what? Alice in Wonderland"

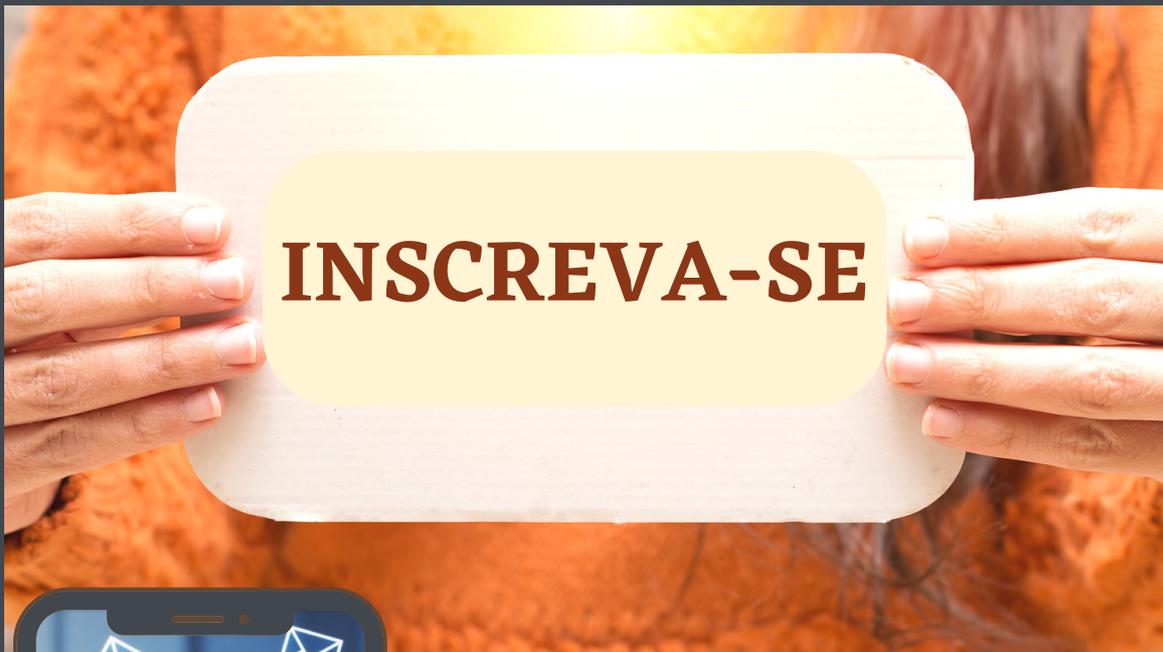
Alice, na linguagem gay, é uma gíria usada para se referir a homossexuais que são facilmente enganados, aqueles que fazem qualquer coisa por amor, dedicam-se ao parceiro, tentam agir corretamente e, invariavelmente, acabam sendo vítimas. Alice, por boas ou inocentes intenções, acaba sendo julgada e condenada pela Rainha de Copas, descobrindo que o País das Maravilhas não é tão maravilhoso assim.

Valdeck decidiu tentar protestar contra a ordem estabelecida pela Rainha. Os homossexuais não amam menos do que os heterossexuais. Eles não sofrem menos. Eles não são menos inteligentes, não são menos capazes de resistir a doenças. Mas seus relacionamentos costumam ser diferentes, sim, na abordagem, na convivência e no preconceito. Os homossexuais são diferentes e, no entanto, como nos tempos da Grécia antiga, são simplesmente cidadãos comuns.



**Livro disponível em:**





**Você gostaria de receber  
nossas notícias, revistas,  
promoções e dicas  
editoriais  
automaticamente?**

---

**Inscreeva-se gratuitamente em nossa mailing list.**

**Link em [www.angelswordediciones.com](http://www.angelswordediciones.com)**

## 06. Inkariy

por Yeison Medina Medina



Os olhos  
do povo  
foram testemunhas.

A linguagem proibida  
transcendeu o tempo  
para manter a canção.

Os cavaleiros apocalípticos  
não conseguiram destruir  
a resistência do povo indígena.

Avaliados  
pelos açougueiros da Espanha,  
seu corpo caiu no chão  
para germinar em toda a Ameríndia.

Inkariy  
Arariwa, guerreiro do fogo,  
do sul de Abya Yala  
erguerá os Andes  
para unir os vãos  
do condor e da águia.

Sua lança  
será uma ponte  
para formar uma só  
as garras do puma  
e do jaguar.

Isso não é mito  
e é mais do que uma lenda.

É a canção que carrega  
o vento  
e assobiada pela grande serpente.

Amaru

América  
será novamente  
Abya Yala.

Próprio  
dos filhos do milho  
chicha e coca.

Não se trata de um mito  
e é mais do que uma lenda.

As raízes do ojú  
da sequóia  
do queñual  
se entrelaçam silenciosamente.

Com sangue marrom  
e sangue marrom,  
o nascimento de Inkariy  
arariwa, guerreiro do fogo.

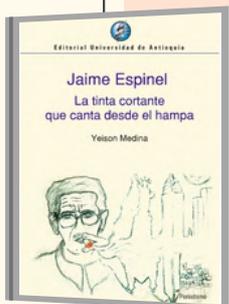


## Sobre o autor

Yeison Medina Medina é escritor e jornalista freelancer de San Gabriel, Itagüí, Colômbia. Ele é um andarilho impenitente dos Andes. Líder de workshop em uma ilha doce perdida no Peru. Provador de chicha em um vilarejo perdido nas terras altas do Equador. Colhedor e torrefador de café artesanal em uma selva perdida da Bolívia. Professor itinerante em bairros perdidos em encostas de asfalto, tijolo e terra amarela na Colômbia. Perdido, sempre perdido, nos lugares onde ele encontra mais vida. Seus trabalhos incluem: Jallalla (2018), em coautoria com a fotógrafa Sandra Ramírez Giraldo, Cantos y Amargos (2018) e Jaime Espinel. La tinta cortante que canta desde el hampa (2019).

## Sobre "Jaime Espinel. La tinta cortante que canta desde el hampa"

Entre o ensaio literário e a crônica ou o perfil, Jaime Espinel. A tinta cortante que canta do submundo consegue o que se propõe: que se ame Barquillo, como um estranho animal sacrificado nos ambientes boêmios de uma cidade que ele abandonou em busca de melhores horizontes nos Estados Unidos, mas à qual voltou para queimar suas asas, talvez consciente de que os únicos paraísos autênticos são os paraísos perdidos, como dizia seu admirado Borges.



**Livro disponível em:** \_\_\_\_\_





ANGEL'SWORD  
EDICIONES DIGITALES

Angel'Sword E. D. é um empreendimento que nasceu do sonho de Angel Fernandez (Diretor de Angel'Sword) de se tornar um escritor independente. Esse sonho o levou a passar pelas diferentes experiências e vicissitudes pelas quais todo escritor independente deve passar para poder publicar seu livro e vê-lo disponível em prateleiras e portais virtuais em todo o mundo.

Durante este processo, ele conheceu uma comunidade de freelancers que o ajudaram de suas diferentes áreas de especialização a realizar seus ambiciosos planos. E hoje, todos eles estão unidos sob o mesmo objetivo: ajudar todos os escritores independentes a ver seus sonhos de publicar seus livros se materializarem e em livrarias digitais ao redor do mundo.

Siga-nos em nossas redes sociais.



# PRÓXIMOS EVENTOS LITERÁRIOS NA LATAM

(SEGMENTO ESPANHOL)

FUENTE: [WWW.ESCRITORES.ORG](http://WWW.ESCRITORES.ORG)

---



## **APP - CONCURSOS LITERARIOS**

*Puedes instalar la nueva versión de la APP de Concursos Literarios desde Google Play "Concursos Literarios Escritores.org"*



## **14° PREMIO NACIONAL DE LITERATURA STEFANIA MOSCA (VENEZUELA)**

Género: Cuento, novela, poesía, crónica, ensayo

Premio: 25 PTRs, diploma, edición y 10% de ejemplares

Abierto a: escritoras/es venezolanos que vivan dentro o fuera del país y extranjeros residenciados en Venezuela

Entidad convocante: Alcaldía de Caracas

País de la entidad convocante: Venezuela

Fecha de cierre: 06:06:2023



## **PREMIO A LAS MEJORES OBRAS LITERARIAS CATEGORÍA OBRAS PUBLICADAS FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Poesía, cuento, novela, ensayo, dramaturgia, obra publicada

Premio: \$ 8.660.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO A LAS MEJORES OBRAS LITERARIAS CATEGORÍA OBRAS INÉDITAS FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Poesía, cuento, novela, ensayo

Premio: \$ 8.660.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO A LA CREACIÓN LITERARIA JOVEN "ROBERTO BOLAÑO" FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Cuento, poesía, novela, infantil y juvenil

Premio: \$ 1.600.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de 13 años

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO MARTA BRUNET PARA NIÑOS Y JÓVENES FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Infantil y juvenil, obra publicada

Premio: \$ 4.330.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO ESCRITURAS DE LA MEMORIA FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Relatos testimoniales, memorias, diarios, cartas, libros-entrevistas, libros-reportajes, crónicas, investigación, obra publicada

Premio: \$ 8.660.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO INVESTIGACIÓN Y HUMANIDADES FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Investigación, obra publicada

Premio: \$ 8.660.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO NARRATIVA GRÁFICA FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Narrativa gráfica, obra publicada

Premio: \$ 4.330.000

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO PUBLICACIONES DIGITALES FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Publicación digital, obra publicada

Premio: \$ 4.330.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO AMSTER - CORÉ AL DISEÑO Y LA ILUSTRACIÓN EDITORIAL FNFL 2023 (CHILE)**

Género: Ilustración, obra publicada

Premio: \$ 4.330.000 y diploma

Abierto a: personas naturales de nacionalidad chilena o extranjeros con cédula de identidad de Chile, mayores de edad

Entidad convocante: Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

País de la entidad convocante: Chile

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **PREMIO NACIONAL DE POESÍA TIJUANA 2023 (MÉXICO)**

Género: Poesía

Premio: \$ 80.000, diploma, edición y 100 ejemplares

Abierto a: mayores de edad, mexicanos y extranjeros residentes en la República Mexicana

Entidad convocante: Ayuntamiento de Tijuana

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 09:06:2023



## **CONCURSO DE OBRA PUBLICADA PEDRO CORREA VÁSQUEZ 2023 (PANAMÁ)**

Género: Crítica, crítica literaria

Premio: Pergamino alusivo y edición

Abierto a: panameños por nacimiento o por naturalización, residentes en el país o fuera de él, que hayan publicado

Entidad convocante: Ministerio de Cultura

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 13:06:2023



## **II PREMIO INTERNACIONAL DE POESÍA SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ 2023 (MÉXICO)**

Género: Poesía

Premio: 3.000 dólares, estatuilla, edición y 10 ejemplares

Abierto a: sin restricciones

Entidad convocante: Arco & Flecha Editores, Asociación de Escritores de México y Artepoesía por la Paz

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 15:06:2023



## **II CONCURSO DE NARRATIVAS "SER BONAERENSE. MIRADAS SOBRE NUESTRA IDENTIDAD" 2023 (ARGENTINA)**

Género: Ensayo

Premio: \$ 200.000 y edición

Abierto a: mayores de 18 años, residentes en la provincia de Buenos Aires

Entidad convocante: Instituto Cultural del Gobierno de la Provincia de Buenos Aires

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 15:06:2023



## **V CONCURSO NACIONAL DE POESÍA "DAVID LEDESMA" (ECUADOR)**

Género: Poesía

Premio: Obra de arte, diploma y publicación

Abierto a: mayores de 18 años, residentes en la República del Ecuador

Entidad convocante: Centro Cultural Ecuatoriano "Medardo Ángel Silva" y "Ecuador Literario y Artístico"

País de la entidad convocante: Ecuador

Fecha de cierre: 15:06:2023



## **CONCURSO NACIONAL DE CUENTO JUVENIL ROSA MARÍA BRITTON 2023 (PANAMÁ)**

Género: Cuento, infantil y juvenil

Premio: 600 dólares, edición y 15 ejemplares

Abierto a: estudiantes panameños o extranjeros con residencia en el país, entre 13 a 17 años, que estudien en escuelas oficiales o particulares de la República de Panamá

Entidad convocante: Ministerio de Cultura

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 19:06:2023



## **PREMIOS LITERARIOS MUNICIPALES "ENTRE ORILLAS" 2023 (ARGENTINA)**

Género: Poesía, cuento

Premio: \$ 100.000, publicación en antología y 5 ejemplares

Abierto a: ciudadanos mayores de 18 años, nativos de la Provincia de Entre Ríos, nativos de Entre Ríos residentes en otras provincias y residentes en la Provincia de Entre Ríos

Entidad convocante: Municipalidad de Paraná

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 21:06:2023



## **I CONCURSO NACIONAL DE NARRATIVAS EXPERIMENTALES – ESTUDIOS LITERARIOS UPB (COLOMBIA)**

Género: Narrativa experimental, cómic, ciberpoesía, radionovela, infantil y juvenil

Premio: \$ 2.000.000 y publicación

Abierto a: estudiante de grado noveno, décimo, once o doce de cualquier institución educativa del país

Entidad convocante: Programa en Estudios Literarios de la Universidad Pontificia Bolivariana y UPB Academy

País de la entidad convocante: Colombia

Fecha de cierre: 23:06:2023



## **TERCER CERTAMEN INTERNACIONAL LITERARIO DE CUENVELA NORBERTO GONZÁLEZ 2023 (PUERTO RICO)**

Género: Cuenvela

Premio: US\$ 500

Abierto a: mayores de 21 años

Entidad convocante: Ediciones Yunque

País de la entidad convocante: Puerto Rico

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **PREMIOS NACIONALES DE LITERATURA PNL 2023 (PUERTO RICO)**

Género: Poesía, cuento, novela, ensayo, infantil y juvenil

Premio: \$ 1.500 dólares y edición

Abierto a: persona con mayoría de edad, puertorriqueña (residente de Puerto Rico o en el extranjero) o extranjera con residencia en Puerto Rico

Entidad convocante: Instituto de Cultura Puertorriqueña

País de la entidad convocante: Puerto Rico

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **PREMIO FIL DE LITERATURA EN LENGUAS ROMANCES 2023 (MÉXICO)**

Género: Obra publicada

Premio: US\$ 150.000 y diploma

Abierto a: candidaturas propuestas según las bases

Entidad convocante: Universidad de Guadalajara, Gobierno del Estado de Jalisco, Gobierno de Guadalajara, Gobierno de Zapopan, Bancomext, Arca Continental, Fundación Universidad de Guadalajara, Fibra Educa y Pisa Farmacéutica

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **CERTAMEN LITERARIO DE NARRATIVA Y POESÍA REIA 2023 (ARGENTINA)**

Género: Cuento, poesía

Premio: Libros, medalla y diploma

Abierto a: ciudadanos argentinos y extranjeros con DNI, mayores de 18 años

Entidad convocante: Reunión de Escritores Independientes de Avellaneda (REIA)

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **5º CONCURSO LITERARIO LEYENDO GESELL - CREAR (ARGENTINA)**

Género: Cuento

Premio: Premio en efectivo sin especificar

Abierto a: sin restricciones

Entidad convocante: Grupo Leyendo Gesell y Crear

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **CONCURSO NACIONAL DE LITERATURA RICARDO MIRÓ 2023" (PANAMÁ)**

Género: Cuento, novela, poesía, ensayo, teatro

Premio: B/. 15.000, medalla de oro, pergamino, edición y 100 ejemplares

Abierto a: panameños por nacimiento, residentes o no en el territorio nacional, y panameños por naturalización residentes en el país

Entidad convocante: Ministerio de Cultura

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **VII CONCURSO DE MICRORRELATOS BIBLIOTECUENTO 2022-2023 (PERÚ)**

Género: Microrrelato

Premio: Sin especificar

Abierto a: peruanos o extranjeros, mayores de 16 años, residentes en el territorio nacional

Entidad convocante: Biblioteca Mario Vargas Llosa de la Casa de la Literatura Peruana

País de la entidad convocante: Perú

Fecha de cierre: 30:06:2023



## **PREMIO NACIONAL DE LITERATURA INFANTIL Y JUVENIL CARLOS FRANCISCO CHANGMARIN 2023 (PANAMÁ)**

Género: Cuento, infantil y juvenil

Premio: B/. 5.000, pergamino, edición y 75 ejemplares

Abierto a: panameños por nacimiento o por naturalización, residentes en el país o fuera de él

Entidad convocante: Ministerio de Cultura

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 07:07:2023



## **PREMIO DE LITERATURA CIUDAD Y NATURALEZA JOSÉ EMILIO PACHECO 2023 (MÉXICO)**

Género: Cuento

Premio: 10.000 dólares estadounidenses y edición

Abierto a: sin restricciones por nacionalidad o residencia

Entidad convocante: Universidad de Guadalajara

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 10:07:2023



**PREMIO INTERNACIONAL CARLOS  
FUENTES A LA CREACIÓN LITERARIA EN  
EL IDIOMA ESPAÑOL 2023 (MÉXICO)**

Género: Obra publicada

Premio: 125.000 dólares americanos en pesos mexicanos, diploma y escultura

Abierto a: candidaturas propuestas según las bases

Entidad convocante: Secretaría de Cultura del Gobierno de México y la Universidad Nacional Autónoma de México

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 10:07:2023



**11º PREMIO ROCHE DE PERIODISMO EN  
SALUD 2023 (COLOMBIA)**

Género: Periodismo

Premio: Programa de formación, diploma y trofeo conmemorativo

Abierto a: nacido o nacionalizado en cualquiera de los países de América Latina

Entidad convocante: Roche América Latina y la Secretaría Técnica de la Fundación Gabo

País de la entidad convocante: Colombia

Fecha de cierre: 12:07:2023



**PREMIO NACIONAL DE POESÍA RODOLFO  
FIGUEROA 2023 (MÉXICO)**

Género: Poesía

Premio: \$ 80.000 y reconocimiento

Abierto a: poetas mexicanos por nacimiento, residentes en el país o en el extranjero, y poetas de la República de Guatemala

Entidad convocante: Gobierno del Estado de Chiapas y el Ayuntamiento Municipal de Cintalapa de Figueroa

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 12:07:2023



**XVI CERTAMEN LITERARIO DE CUENTO Y  
POESÍA "ALEJANDRO VIGNATI" 2023  
(ARGENTINA)**

Género: Cuento, poesía, infantil y juvenil

Premio: \$ 20.000, diploma y publicación en antología digital

Abierto a: residentes en Argentina

Entidad convocante: Municipalidad de San Andrés de Giles y Profesorado en Lengua y Literatura del Instituto Superior de Formación Docente N° 142

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 12:07:2023



## **XXIV CERTAMEN DE ENSAYO POLÍTICO CEE NUEVO LEÓN (MÉXICO)**

Género: Ensayo

Premio: USD \$ 2.000 y reconocimiento

Abierto a: persona originaria o con residencia en algún país del continente americano, mayor de 18 años

Entidad convocante: Instituto Estatal Electoral y de Participación Ciudadana de Nuevo León

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 14:07:2023



## **13° PREMIO ITAÚ DE CUENTO DIGITAL (ARGENTINA/PARAGUAY/URUGUAY)**

Género: Cuento digital, infantil y juvenil

Premio: USD 2.000 y publicación en antología

Abierto a: escritores emergentes con nacionalidad y/o residencia legal en Argentina, Paraguay o Uruguay

Entidad convocante: Fundaciones Itaú de Argentina, Paraguay y Uruguay

País de la entidad convocante: Argentina/Paraguay/Uruguay

Fecha de cierre: 17:07:2023



## **XIX BIENAL INTERNACIONAL DE NOVELA "JOSÉ EUSTASIO RIVERA" 2023 (COLOMBIA)**

Género: Novela

Premio: Premio de 100 salarios mínimos legales mensuales, medalla, pergamino, edición y 100 ejemplares

Abierto a: sin restricciones

Entidad convocante: Alcaldía de Neiva y la Fundación Tierra de Promisión

País de la entidad convocante: Colombia

Fecha de cierre: 19:07:2023



## **IV PREMIO ESTÍMULO A LA ESCRITURA "TODOS LOS TIEMPOS EL TIEMPO" (ARGENTINA)**

Género: Guion, dramaturgia, novela, relato, crónica, ensayo, novela gráfica, cómic, álbum ilustrado

Premio: AR\$ 600.000

Abierto a: personas de nacionalidad argentina, nacidos o naturalizados, o con residencia permanente en el país, entre 20 y 40 años

Entidad convocante: Fundación Bunge y Born, Fundación Proa y La Nación

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 20:07:2023



**XXI CONCURSO BIENAL NACIONAL DE  
CUENTO "GERMÁN PATRÓN CANDELA"  
2023 (PERÚ)**

Género: Cuento

Premio: S/. 2.000.00, trofeo libro de oro, diploma de honor,  
publicación en antología y 10 ejemplares

Abierto a: jóvenes peruanos entre 15 y 27 años

Entidad convocante: Centro de Promoción Cultural Trujillo  
(CEPROCUT)

País de la entidad convocante: Perú

Fecha de cierre: 21:07:2023



**CONCURSO DE POESÍA JOVEN GUSTAVO  
BATISTA CEDEÑO 2023 (PANAMÁ)**

Género: Poesía

Premio: B/. 5.000, pergamino, edición y 75 ejemplares

Abierto a: panameños por nacimiento o por naturalización, residentes  
en el país o fuera de él, que no hayan cumplido 35 años

Entidad convocante: Ministerio de Cultura

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 23:07:2023



**PREMIO INTERNACIONAL DE NOVELA  
BREVE ROSARIO CASTELLANOS 2023  
(MÉXICO)**

Género: Novela

Premio: \$ 100.000 y reconocimiento

Abierto a: sin restricciones por nacionalidad o residencia

Entidad convocante: Gobierno del Estado de Chiapas y el  
Ayuntamiento Municipal de Comitán de Domínguez

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 26:07:2023



**16º CERTAMEN LITERARIO REGIONAL  
"...ARROJANDO PALABRAS AL CIELO..."  
2023 (ARGENTINA)**

Género: Poesía, cuento, infantil y juvenil

Premio: Sin especificar

Abierto a: autores del país, mayores de 7 años

Entidad convocante: Biblioteca Walter Gúnziger

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 28:07:2023



## **XXI PREMIO IBEROAMERICANO DE CUENTO JULIO CORTÁZAR (CUBA)**

Género: Cuento

Premio: 1.000 USD, diploma acreditativo y publicación en antología

Abierto a: sin restricciones por nacionalidad o residencia

Entidad convocante: Instituto Cubano del Libro, la Casa de las Américas, y la Unión de Escritores y Artistas de Cuba (UNEAC)

País de la entidad convocante: Cuba

Fecha de cierre: 30:07:2023



## **XVIII CONCURSO DE ENSAYO CAMINOS DE LA LIBERTAD (MÉXICO)**

Género: Ensayo

Premio: US\$ 15.000 y edición

Abierto a: sin restricciones por nacionalidad o residencia

Entidad convocante: Grupo Salinas

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 31:07:2023



## **PREMIO DESMADRES DE ESCRITURA EN PORTUÑOL 2023 (ARGENTINA)**

Género: Relato, poesía, ensayo, crónica, biografía

Premio: Publicación en antología digital

Abierto a: mayores de 18 años, sin restricciones por nacionalidad o residencia

Entidad convocante: Desmadres, UnaBrecha y Grupo Heterónimos

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 31:07:2023



## **CERTAMEN NACIONAL DE ENSAYO LITERARIO 450° ANIVERSARIO DE LA FUNDACIÓN DE LA CIUDAD DE SANTA FE (ARGENTINA)**

Género: Ensayo

Premio: \$ 70.000, publicación en antología y 5 ejemplares

Abierto a: autores de todo el país, mayores de 18 años

Entidad convocante: Gobierno de la ciudad de Santa Fe y la Asociación Santafesina de Escritores A.S.D.E.

País de la entidad convocante: Argentina

Fecha de cierre: 31:07:2023



**PREMIO NACIONAL DE LITERATURA  
JOVEN RAÚL PADILLA LÓPEZ 2023  
(MÉXICO)**

Género: Poesía

Premio: \$ 20.000, vales de librería por valor de \$ 5.000 y edición

Abierto a: estudiantes de educación superior de cualquier universidad mexicana, entre 18 y 35 años

Entidad convocante: Centro Universitario de Ciencias Sociales y Humanidades, Editorial Universidad de Guadalajara y Librería Carlos Fuentes

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 01:08:2023



**XLIII CONCURSO MUNICIPAL DE POESÍA  
LEÓN A. SOTO 2023 (PANAMÁ)**

Género: Poesía

Premio: B/. 7.000, edición y 15 ejemplares

Abierto a: autores nacionales, residentes o no en el territorio nacional, y los panameños por naturalización residentes en el país, mayores de 18 años

Entidad convocante: Alcaldía de Panamá

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 04:08:2023



**PREMIO NACIONAL DE CUENTO ERACLIO  
ZEPEDA 2023 (MÉXICO)**

Género: Cuento

Premio: \$ 80.000 y reconocimiento

Abierto a: autoras/es mexicanos por nacimiento, residentes en el país o en el extranjero

Entidad convocante: Gobierno del Estado de Chiapas

País de la entidad convocante: México

Fecha de cierre: 09:08:2023



**CONCURSO MUNICIPAL DE NOVELA  
CARLOS FRANCISCO CHANGMARÍN 2023  
(PANAMÁ)**

Género: Novela

Premio: B/. 7.000, edición y 15 ejemplares

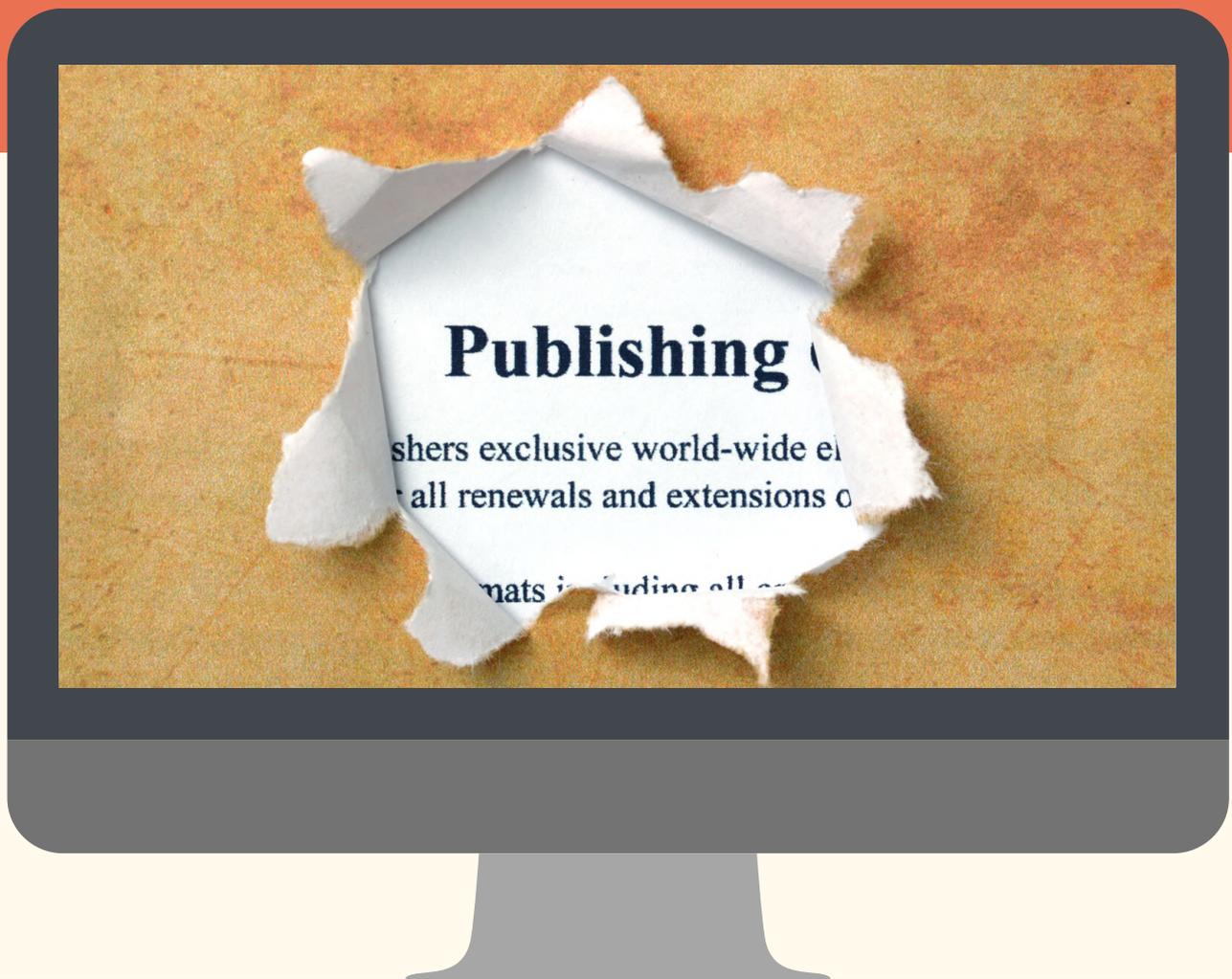
Abierto a: autores nacionales, residentes o no en el territorio nacional y los panameños por naturalización, mayores de 18 años

Entidad convocante: Alcaldía de Panamá

País de la entidad convocante: Panamá

Fecha de cierre: 11:08:2023

# ANGEL'SWORD EDICIONES DIGITALES



---

**SOMOS UNA EDITORIAL  
DIGITAL INDEPENDIENTE**

**LLEGAMOS PARA REVOLUCIONAR  
EL MUNDO LITERARIO.**

**[WWW.ANGELSWORDEDICIONES.COM](http://WWW.ANGELSWORDEDICIONES.COM)**